

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Agronomia	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Culturas Alimentícias e Culturas Industriais.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1 - Cultura do Arroz;
- 2 - Cultura do Feijoeiro;
- 3 - Cultura do Milho;
- 4 - Cultura do Sorgo;
- 5 - Cultura do Algodão;
- 6 - Cultura do Amendoim;
- 7 - Cultura do Café;
- 8 - Cultura da Cana-de-açúcar;
- 9 - Cultura da Mamona;
- 10 - Cultura da Soja.

**Bibliografia:**

- AIDAR, H. Cultivo do feijoeiro comum. Sistemas de Produção No 2. Embrapa Arroz e Feijão. ISSN 1679-8869 Versão eletrônica. Jan/2003.
- ALONSO, A. S. et. al., Cultivo do arroz irrigado no Brasil. Sistemas de Produção No 3. Embrapa Clima Temperado. ISSN 1806-9207. Versão Eletrônica. Nov./2005.
- ANDRADE JÚNIOR, A. S. et. al., Cultivo de feijão-caupi. Sistemas de Produção No 2. Embrapa Meio-Norte. ISSN 1678-8818 Versão Eletrônica. Jan/2003.
- AZEVEDO, D. M. P.; BELTRÃO, N. E. M. (Editores técnicos). O agronegócio da mamona no Brasil. 2a ed. rev. e ampliada, Brasília, DF: Embrapa, 2007. 504p.
- BELTRÃO, N. E. M. (Org.). O agronegócio do algodão no Brasil. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 1999, v 1 e 2. 1.023p.
- CARLOS, H. S. C. Cultivares de café: origem, características e recomendações. Brasília: Embrapa Café, 2008. 334p.
- CASAGRANDE, A. A. Tópicos de morfologia e fisiologia da cana-de-açúcar. Jaboticabal: FUNEP, 1991.157p.
- COSTA, J. A. Cultura da soja. Porto Alegre: I. Mânica, & J. A. Costa, 1996. 233p.
- CRUZ, J. C. et al., Cultivo do milho. Sistemas de Produção No 1. Embrapa Milho e Sorgo. ISSN 1679-012X Versão Eletrônica - 6ª edição. Set./2010.
- DALL'AGNOL, V. F. et al. Tecnologias de produção de soja - Região Central do Brasil 2014. 1a edição, versão online. Londrina: Embrapa Soja, 2013. 265p. (Sistemas de Produção/Embrapa Soja, ISSN 2176- 2902; n.16).
- FERNANDO, S.; ALUIZIO, B.; C. CALDAS. Cana-de-Açúcar: Bioenergia, Açúcar e Álcool - Tecnologias e Perspectivas. Viçosa, MG. 2009. 577p.
- FREIRE, E. C.; SANTOS, W. J. Cultura do Algodoeiro. Piracicaba, POTAFOS, 1999.286p.
- GARCIA, J. C. Cultivo do sorgo. Sistemas de Produção No 2. Embrapa Milho e Sorgo. ISSN 1679-012X Versão Eletrônica - 4ª edição. Set./2008.
- MATIELLO, J. B. et al. Cultura de café no Brasil: manual de recomendações, edição 2010. Rio de Janeiro: MAPA, 2010.
- OLIVEIRA, F. J. Cultura do Cafeeiro. Recife: Imprensa Universitária da UFRPE, 1998. 151p.
- PARANHOS, S. B. et al. (Coord) Cana-de-açúcar: cultivo e utilização. Campinas: Fundação Cargill, 1987. 856p.
- PAULO, R. R.; RODRIGO, L. C. Café arábica do plantio à colheita. Belo Horizonte (MG): EPAMIG, 2010. 896p.
- PINHEIRO, B. S. Cultivo de arroz de terras altas. Sistemas de Produção No 1. Embrapa Arroz e Feijão. ISSN 1679-8869. Versão eletrônica. Jul/2003.
- RIPOLI, T. C. C. C.; RIPOLI, M. L. C. Biomassa de cana-de-açúcar: colheita, energia e ambiente. Piracicaba: Barros & Marques Editoração Eletrônica, 2004, v.1. 320p.
- RIPOLI, T. C. C. R.; RIPOLI, D. V. C.; CASAGRANDE, D. V.; YASUHINO, B. Plantio da cana-de-açúcar: Estado de corte. Piracicaba: ESALQ, 2006. 216p.
- ROBERTO, C.; JACQUES, M. Melhoria da cana-de-açúcar. Editora: Embrapa, 2004. 307p.
- SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M.; LIMA, L. M. (Editoras técnicas). O agronegócio do amendoim no Brasil. 2a ed. rev. e ampliada, Brasília, DF: Embrapa, 2013. 585p.
- SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M.; SUASSUNA, T. M. F. (Editoras técnicas). Amendoim: o produtor pergunta, a Embrapa responde, Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 240p.
- SEVERINO, L. S.; MILANI, M.; BELTRÃO, N. E. M. (Editores técnicos). Mamona: o produtor pergunta, a Embrapa responde, Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 248p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Metrologia e Ensaios Mecânicos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. MEDIÇÃO A TRÊS COORDENADAS.
2. TIPOS DE ENSAIOS: TRAÇÃO, COMPRESSÃO E FLEXÃO. NORMATIZAÇÃO.
3. ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS.
4. ENSAIO DE DUREZA. ENSAIOS DE IMPACTO. ENSAIO DE FADIGA.
5. ENSAIO DE PROPAGAÇÃO DE TRINCAS. ENSAIO DE TENACIDADE À FRATURA. ENSAIO DE FLUÊNCIA.
6. TEORIA DE ERROS, AJUSTES E TOLERÂNCIAS.
7. INTERFEROMETRIA: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES.
8. MICROSCÓPIOS ÓTICOS E PROJETORES DE PERFIS.
9. ESTATÍSTICA APLICADA À METROLOGIA.
10. INSTRUMENTOS CONVENCIONAIS DE MEDIÇÃO: COMPARADORES, CALIBRADORES, PAQUÍMETROS, BLOCOS PADRÃO.

**Bibliografia:**

- Souza, S. A. Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos: fundamentos teóricos e práticos. 5ª edição, Editora Edgard Blucher, 1982.
- Garcia, A.; Spim, J. A.; Dos Santos C. A. Ensaios dos Materiais, 2ª edição, Editora LTC, 2012.
- Davim, J. P., Magalhães, A. G., Ensaios Mecânicos e Tecnológicos, 3ª edição, Publindústria, 2012.
- ALBERTAZZI A.; SOUZA R., Fundamentos da Metrologia Científica e Industrial, SP Ed. Manole. 2008.
- YOSHIZAWA, T. Handbook of Optical Metrology, Boca Raton: CRC Press, 2009
- Guedes, P. Metrologia Industrial. ETEP. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Fabricação por Usinagem e Prototipagem.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1 - Desenho técnico mecânico, vistas, projeções, cortes, cotação, tolerância geométrica e dimensional, simbologias, simbologia de solda e acabamento.
2. Modelagem Geométrica de peças e conjuntos com a utilização de softwares Computer Aided Design – CAD (spaceclaim, solidworks, solidedge, Creo/Pro-Engineer ou NX Unigraphics etc.), CAE Computer aidedengineering (Ansys, Abaqus, Comsol etc.).
3. Análise estática estrutural e térmica de peças e conjuntos modelados diretamente em programas Computer Aided Design– CAD e programas FEA – finite element analysis específicos.
4. Fundamentos e estrutura do processo de projeto; Planejamento de projeto mecânico.
5. Fundamentos dos processos de usinagem sem auxílio computacional.
6. Fundamentos dos processos de usinagem controlada por comando numérico (CNC).
7. Condições de usinagem e escolha das ferramentas de corte apropriadas.
8. Torneamento. Fresamento.
9. Furação. Aplainamento. Retificação.
10. Processos não convencionais de usinagem.

**Bibliografia:**

- Diniz, A. E. Tecnologia da Usinagem dos Materiais, São Paulo, 5ª Ed. Artliber, 2001;  
Ferraresi, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais, São Paulo, Edgard Blücher, 1977;  
Chiaverini, V. Tecnologia mecânica Vol. 2. São Paulo, 2ª Ed. McGraw-Hill, 1986;  
SILVEIRA, Samuel João da. Aprendendo AutoCAD 2008: simples e rápido. Florianópolis: Visual Books, 2008.  
CARDOSO, M. C.; FRAZILIO, E. Autodesk Autocad Civil 3D 2014: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2014.  
ROQUEMAR, B.; COSTA, L. Utilizando totalmente o AutoCAD 2014 2D, 3D, Avançado, Customizado. São Paulo: Érica, 2013.  
VENDITTI, M. V. dos R..Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2010. Florianópolis: Visual Books, 2010.  
LEAKE, James M.; BORGERSON, Jacob L.. Manual de desenho técnico para engenharia: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2010.  
MANFÉ, Giovanni; POZZA, Rino; SCARATO, Giovanni. Desenho técnico mecânico: curso completo para escolas técnicas e ciclos básicos das faculdades de engenharia. Curitiba: Hemus, 2004. 3 v. (3).  
LACOURT, Helena. Noções e Fundamentos de Geometria Descritiva. Rio de Janeiro: LTC, 1995.  
SILVA, Arlindo et al. Desenho técnico moderno. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Termodinâmica Geral e Máquinas Térmicas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Leis da Termodinâmica.
2. Termodinâmica das transições de fases.
3. Propriedades termodinâmicas de ligas.
4. Termodinâmica de superfícies e interfaces.
5. Caldeiras Flamotubular e aquatubular.
6. Turbinas a vapor. Turbinas a gás.
7. Combustão interna e externa. Sistemas de alimentação de ar e de combustível.
8. Combustíveis para sistemas térmicos. Preparação da mistura combustível / ar. Sistemas de ignição.
9. Motores de combustão interna.
10. Sistemas termoelétricos de conversão de energia.

**Bibliografia:**

- WYLEN, G. V.; SONNTAG, R.; BORGNAKKE, C. Fundamentos da Termodinâmica Clássica; São Paulo: Edgard Blcher, 2006.
- MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N. Princípios de Termodinâmica para Engenharia, LTC, 7ªEd., 2013.
- INCROPERA F.; DEWITT D.; BERGMAN T.; LAVINE A. Fundamentos de Transferência de Calor e Massa, 7ª edição, LTC, 2014.
- Brunetti, F. Motores de Combustão Interna - Volume 1. Blucher. 2012.
- Brunetti, F. Motores de Combustão Interna - Volume 2. Blucher. 2012.
- Çengel, Y.A. e Boles, M.A., Thermodynamics - an engineering approach, McGraw-Hill, New York, 1989.
- Souza, Z. Plantas de Geração Térmica a Gás. Turbina a Gás, Turbocompressor, Recuperador de Calor, Câmara de Combustão. Interciencia. 2014.
- Mazurenko, AS. Máquinas Térmicas de Fluxo. Cálculos Temodinâmicos e Estruturais. Interciencia. 2013.
- ATKINS, P.W., PAULA, J., Físico-química – fundamentos, 5ª Edição, Rio de Janeiro: LTC. 2003. CASTELLAN, G. W., Fundamentos de físico-química, Rio de Janeiro: LTC, 1995.
- MORAN, M. J., SHAPIRO, H. N., Princípios de Termodinâmica Para Engenharia, 7ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- BATTER, J. A., Chemical Thermodynamics, Nabu Press, 2011.
- BOLES, M. A., CENGEL, Y. A., Termodinâmica, 7ª Edição, Mc Graw-Hill, 2013.
- CHANG, R., Physical chemistry for the chemical and biological sciences, University Science Books, 2000.
- DE HOFF, R. T., Thermodynamics in Materials Science, 2ª Edição, Boca Raton: CRC Press, 2006. ERICKSEN, J.L. Introduction to the thermodynamics of solids (apllied mathematical sciences), Springer, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Ciência e Processamento dos Materiais.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Estrutura Cristalina dos Materiais (Cerâmicos, Metálicos e Poliméricos).
- 2- Materiais Cerâmicos (Estrutura, Propriedades, Síntese, Aplicações).
- 3- Materiais Metálicos . (Estrutura, Propriedades, Ligas Metálicas, Aplicações).
- 4- Materiais Poliméricos. (Estrutura, Propriedades, Síntese, Aplicações).
- 5- Compósitos. (Preparação, Propriedades, Compatibilidade Matriz/Reforço, Aplicações).
- 6- Processamento dos Materiais Cerâmicos.
- 7- Processamento dos Materiais Poliméricos.
- 8- Processamento dos Materiais Metálicos.
- 9- Comportamento Mecânico dos Materiais.
- 10- Corrosão e Degradação dos Materiais.

**Bibliografia:**

- CALLISTER, W. D., RETHWISCH, D. G., Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução, 8ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- CALLISTER, W. D., RETHWISCH, D. G., Fundamentos de ciência e engenharia de materiais, 4ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SHACKELFORD, J. F., Ciência dos materiais, 6ª edição, São Paulo: Pearson, 2008.
- ASHBY, M., Materiais - Engenharia, Ciência, Processamento e Projeto - Tradução da 2ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2012.
- MEYERS, M. A., CHAWLA, K. K., Mechanical Behaviour of Materials, 2ª edição, New York: Cambridge University Press, 2008.
- GENTIL, V., Corrosão, 6ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- DE PAOLI, M. A., Degradação e Estabilização de Polímeros, São Paulo: Artliber, 2009.
- RABELLO, M., DE PAOLI, Aditivação de Termoplásticos, São Paulo: Artliber, 2013.
- GROOVER, M. P., Introdução aos Processos de Fabricação, Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- MANRICH, Silvio, Processamento de Termoplásticos – Rosca Única, Extrusão e Matrizes, Injeção e Moldes, 2ª Edição, São Paulo: Artliber, 2013.
- RING, T. A., Fundamentals of Ceramic Powder, Processing and Synthesis, San Diego: Academic press, 1996.
- KIMINAMI, C. S., Castro, W. B., Oliveira, M. F., Introdução aos processos de fabricação de materiais metálicos, São Paulo: Edgard Blucher, 2013.
- RUDIN, A., CHOI, P., Ciência e Engenharia de Polímeros, 3ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- LEVY NETO, F., PARDINI, L. C., Compósitos Estruturais: Ciência e Tecnologia, São Paulo: Edgard Blucher, 2006.
- CARTER, C. B., NORTON, M. G., Ceramic materials: science and engineering, 2ª Edição, New York: Springer, 2013.
- NUNES, L. P., KRISCHER, A. T., Introdução à Metalurgia e aos Materiais Metálicos, Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Geotécnica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Investigações geotécnicas.
- 2- Ensaio mecânicos e caracterização de solos.
- 3- Análise de tensões e deformações nos solos.
- 4- Compressibilidade e recalques.
- 5- Resistência ao cisalhamento dos solos e critérios de ruptura.
- 6- Empuxo de terra.
- 7- Estabilidade de taludes e encostas.
- 8- Fluxo de água e rebaixamento de nível d'água.
- 9- Fundações rasas.
- 10- Fundações profundas.

**Bibliografia:**

- Associação Brasileira De Normas Técnicas. NBR 6457: Amostras de solos / preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização (método de ensaio). Rio de Janeiro, 1986.
- Associação Brasileira De Normas Técnicas. NBR 6484: Execução de sondagens de simples reconhecimento (método de ensaio). Rio de Janeiro, 2001.
- Alonso, U. R. Dimensionamento de fundações profundas. 2 Ed. Edgard Blucher, 2012.169p.
- BOTELHO, M. H. C. Princípios da mecânica dos solos e fundações para a construção civil. 1 Ed. Editora Edgar Blusher. 2015.
- BRAJA, M das. Fundamentos de engenharia geotécnica. Tradução da 8 edição americana.. São Paulo: Cengage Learning. 2014.
- Cintra, J. C. A., Aoki, N. Fundações por estacas: Projeto Geotécnico. 1 Ed. Editora Oficina de Textos.2010. Cintra, J.C.A.; Aoki, N; Albiero, J.H. Fundações diretas: Projeto Geotécnico. Editora. Oficina de Textos, 2011.
- CINTRA, JCA; AOKI, N; ALBIERO, JH. Tensão admissível em fundações diretas. São Carlos: Rima, 2003.
- Chiossi, J.N. Geologia de engenharia 3ª ed. Editora: Oficina de Textos. 2013
- Caputo, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. Fundamentos. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. v 1.
- GUIDICINE, G.; NIEBLE, C.M. Estabilidade de taludes naturais e de escavação. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.
- PINTO, CS. Curso básico de mecânica dos solos em 16 aulas. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
- Velloso, D. A; Lopes, F.R. Fundações - Critérios de Projeto – Investigação do Subsolo – Fundações Superficiais. Editora Oficina De Textos.2011.v.1.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Estruturas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Equilíbrio de corpos rígidos e análise de treliças.
- 2- Análise de tensões, deformações e deslocamentos em vigas.
- 3- Flambagem elástica de barras.
- 4- Análise de estruturas reticuladas: grelhas e pórticos planos.
- 5- Tensões no plano e círculo de Mohr.
- 6- Métodos de elementos finitos para estado plano de tensão e deformação.
- 7- Dimensionamento de estruturas de aço – Vigas, segundo as normas brasileiras vigentes.
- 8- Dimensionamento de ligações de estruturas de aço, segundo as normas brasileiras vigentes.
- 9- Dimensionamento de estruturas mistas de aço e concreto – Vigas, segundo as normas brasileiras vigentes.
- 10- Dimensionamento de estruturas de concreto armado- Pilares, segundo as normas brasileiras vigentes.

**Bibliografia:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118. Projeto e execução de estruturas de concreto armado. 2014.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6120: Cargas para o cálculo de Estruturas de Edificações.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR:8800. Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. 2008.
- Fusco, P. B. Técnica de armar estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1995.
- GERE, J. M., Goodno, B. J. Mecânica dos Materiais. 1ª Ed., Editora Cengage, 2010.
- HIBBELER, Russel C. Resistência dos Materiais. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- Martha, L. F.. Análise das estruturas. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2010.
- PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de Aço - Dimensionamento prático de acordo com a NBR 8800:2008. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Livro digital.
- PINHEIRO, A.C.F.B. Estruturas metálicas. 2 ed revisada e ampliada. Editora Edgard Blusher. 2005.
- Soriano, H. L. Estática das estruturas. 3. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.
- Sussekind, J.C. (1984). Análise Estrutural – 3º volume. Rio de Janeiro: Ed. Globo.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Instalações Prediais e Hidráulica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Eletricidade aplicada, segurança em instalações e serviços de eletricidade predial.  
Instalações elétricas prediais: dimensionamento e representação em projeto.  
Projeto luminotécnico.
4. Instalações prediais de água fria: dimensionamento e representação em projeto.
- 5- Instalações prediais de Esgotamento Sanitário: dimensionamento e representação em projeto.
6. Instalações prediais de Águas Pluviais: dimensionamento e representação em projeto.
7. Instalações prediais de gás e água quente: dimensionamento e representação em projeto.
8. Aplicações dos princípios básicos da mecânica dos fluidos aos problemas de engenharia hidráulica: escoamento em condutos livres e forçados.
9. Perda de carga distribuída e localizada.
10. Hidrometria.

**Bibliografia:**

- AZEVEDO Netto, J. M & Alvarez, G. A. Manual de Hidráulica. São Paulo, S.P., 9ª ed., Edgar Blucher Ltda, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5626. Instalações prediais de água fria.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8160. Instalações prediais de esgoto sanitário.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10844. Instalações prediais de águas pluviais
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5410. Instalações elétricas de B.T.
- MELO, V. O. DE; AZEVEDO NETTO, J. M. de. Instalações prediais hidráulico sanitárias. São Paulo: Edgard Blücher, 1988. 185 p
- CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- CREDER, H. Instalações Elétricas. 15. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- MORRISON, D; BOKMILLER, D.; WHITBREAD, S. Mastering Autodesk Revit Mep. Ed. Sybex. 2015
- SILVA, M. L. da. Iluminação : simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
- Tucci, C. E. M. et al. Hidráulica Aplicada. 2ª ed. Ed. ABRH. Coleção ABRH 8.
- FLARYS F. Eletrotécnica Geral. teoria e exercícios resolvidos Editora: MANOLE , 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Automação Industrial e Controle e Equipamentos Eletromecânicos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL.
2. TEORIA DE CONTROLE: controle em tempo contínuo.
3. Teoria de controle: controle em tempo discreto.
4. CIRCUITOS ELÉTRICOS. MEDIDAS ELÉTRICAS.
5. INTERFACE HOMEM MÁQUINA (IHM) E SISTEMAS SUPERVISÓRIOS.
6. ACIONAMENTO DE SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS.
7. TEORIA BÁSICA DE MÁQUINAS ELÉTRICAS E SUAS APLICAÇÕES.
8. EQUIPAMENTOS ESTÁTICOS: VASOS, TORRES, TANQUES.
9. EQUIPAMENTOS ROTATIVOS: BOMBAS, VENTILADORES, COMPRESSORES INDUSTRIAIS, REDUTORES DE VELOCIDADE E TRANSPORTADORES MECÂNICOS.
10. SENSORES E TRANSDUTORES.

**Bibliografia:**

- OGATA K.; Discret-Time Control System, Prentice Hall, 2nd, 1996
- OGATA, K. – Engenharia de Controle Moderno, Prentice Hall, 4ª edição;
- KUO, B. – “Automatic control Systems”, Editor: Prentice-Hall, 7ª Edição, PrenticeHall, 1995
- OPPENHEIM, A. V. and SHAFER, R. W.- Discret-time Sinal Processing, Prentice Hall, 2nd ed, 1999.
- DORF, Richard C.; BISHOP, Robert H.. Sistemas de Controle Modernos. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- TORREIRA, Raul Peragallo. Instrumentos de medição elétrica. 3. ed. São Paulo: Hemus, 2004.
- BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (Vol 1).
- BOYLESTAD, Robert L.. Introdução à análise de circuitos. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2012.
- NILSSON, James William; RIEDEL, Susan A.. Circuitos elétricos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice-hall, 2009.
- JOHNSON, David E.; HILBURN, John L.; JOHNSON, Johnny Ray. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- EDMINISTER, Joseph A.; NAHVI, Mahmood. Circuitos Elétricos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- ORSINI, L. Q.; CONSONNI, D.. Curso de Circuitos Elétricos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
- E. O. DOEBELIN - Measurement Systems: Application and design, McGraw-Hill, 4a ed, New York/USA, 1990.
- L. A. AGUIRRE - Fundamentos de Instrumentação, Pearson Education do Brasil, 1a ed., São Paulo/Brasil, 2013.
- J. L. L. ALVES, Instrumentação, Controle e Automação de Processos, 1ª Ed., LTC
- F. PRUDENTE, Automação Industrial PLC - Teoria e Aplicações, 2a ed., LTC, 2011
- ESPOSITO, A. Fluid Power with Applications. 3a ed. New Jersey: Prentice-Hall International, 1994.
- PARKER TRAINING Tecnologia Hidráulica Industrial, Apostila M2001-1BR, São Paulo: Parker Hannifin Corporation, 1999.
- PARKER TRAINING Tecnologia Pneumática Industrial, Apostila M1001BR, São Paulo: Parker Hannifin Corporation, 2000.
- PARKER TRAINING Tecnologia Eletropneumática Industrial, Apostila M1002-2BR, São Paulo: Parker Hannifin Corporation, 2001.
- HASEBRINK, J.P., KOBLER, R. Técnicas de Comandos: Fundamentos de Pneumática e Eletropneumática. São Paulo: Festo - Máquinas e Equipamentos Pneumáticos Ltda, 1975.
- MEIXNER, H., KOBLER, R. Introdução à Pneumática. São Paulo: Festo - Máquinas e Equipamentos Pneumáticos Ltda, 1978.
- PALMIERI, A.C. Sistemas hidráulicos industriais e móveis: Operação, manutenção e projeto. São Paulo: Editora Nobel, 1989.
- STEWART, H. L. Pneumática e Hidráulica. São Paulo: Hemus Livraria e Editora Ltda, 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Eletrônica Analógica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Fundamentação teórica de semicondutores, portadores majoritários e minoritários, junção PN, operação de diodos, equação de Schokley e aplicações com diodos.
- 2- Modelagem, funcionamento e polarização de transistores NPN, PNP.
- 3- Amplificadores de potência: análise de reta de carga, impedância de entrada e saída e aplicações na eletrônica.
- 4- Transistores MOSFET e FET: princípio de funcionamento, polarização de carga, reta de carga, região de operação, aplicações como fonte de corrente e amplificador.
- 5- Junções funcionando como filtros ativos, retificadores de meia onda, onda completa e em ponte. Funcionamento e aplicações do diodo zener.
- 6- Amplificadores operacionais: modelo e aplicações em Engenharia Eletrônica.
- 7- Circuitos osciladores e suas aplicações na eletrônica: oscilador por deslocamento de fase, Ponte de Wien.
- 8- Circuitos para comunicação: modulação e demodulação analógica AM/FM, misturadores, PLL e sintetizadores de frequência.
- 9- Resposta em frequência, diagrama de Bode. Efeitos da frequência em circuitos multi-estágios.
- 10- Circuitos para conversão AD e DA, projetos e aplicações em Engenharia Eletrônica.

**Bibliografia:**

- BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 11. ed.: Prentice Hall, 2013.
- HOROWITZ, Paul; HILL, Winfield. The Art Of Electronics. 3. ed. Cambridge University Press, 1989.
- PEDERSON, Donald O.; MAYARAM, Kartikeya. Analog Integrated Circuits For Communication: Principles, Simulation and Design. 2. ed.: Springer, 2007.
- EGGLESTON, Dennis L.. Basic Electronics for Scientists and Engineers. Cambridge University Press, 2011.
- SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C.. Microeletrônica. 5. ed.: Prentice Hall, 2007.
- PERTENCE JUNIOR, Antonio. Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos. 8. ed. Bookman, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Máquinas Elétricas e Conversão de Energia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Circuitos Magnéticos: materiais ferromagnéticos e suas características; circuito magnético com uma fonte de excitação: excitação C.C. e C.A.; perdas magnéticas; imãs permanentes; força magnetomotriz, fluxo concatenado, indutância e energia magnética; circuitos magnéticos com duas fontes de excitação. Circuitos com excitação distorcida.
- 2- Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia: Produção de força magnética em sistemas magnéticos lineares e não lineares; produção de conjugado magnético em sistemas magnéticos com dupla excitação; conjugado de relutância e de excitação mútua.
- 3- Conceitos gerais de máquinas elétricas rotativas: fluxo magnético girante, indução de torque eletromagnético por acoplamento magnético e por relutância.
- 4- Transformadores monofásicos e trifásicos.
- 5- Máquina de corrente contínua.
- 6- Máquina de indução.
- 7- Máquina síncrona.
- 8- Ensaio de máquinas elétricas.
- 9- Transitórios em máquinas.
- 10- Acionamento de máquinas elétricas.

**Bibliografia:**

- FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos Elétricos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2014.
- TORO, Vicent del. Fundamentos de Máquinas Elétricas. Rio de Janeiro: Ltc, 1999.
- BOSE, Bimal K.. Modern Power electronics and AC drives. New Jersey: Prentice Hall, 2001.
- UMANS, Stephen D.. Máquinas Elétricas: de Fitzgerald e Kingsley. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- KOSOW, Irving L.: Máquinas Elétricas e Transformadores. 12ª ed. São Paulo: Globo. 1996.
- CHAPMAN, Stephen J.. Fundamentos de Máquinas Elétricas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- SEN, P. C.. Principles of Electric Machines And Power Electronics. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1996.
- SALAM, Abdus. Principles and Applications of Electrical Engineering. Oxford, Uk: Alpha Science, 2010
- NASCIMENTO JÚNIOR, Geraldo Carvalho do. Máquinas Elétricas: teoria e ensaios. 4. ed. São Paulo: Érica, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Instalações Elétricas e Medidas Elétricas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Princípios, dimensionamento e proteção de instalações elétricas de baixa tensão.
- 2- Luminotécnica.
- 3- Instalações industriais.
- 4- Comando, controle e proteção de circuitos elétricos.
- 5- Conceitos de Qualidade de Energia Elétrica.
- 6- Medidores monofásicos e trifásicos de energia elétrica.
- 7- Transformador de corrente: circuito equivalente, diagrama fasorial e ligações.
- 8- Transformador de potencial: circuito equivalente, diagrama fasorial e ligações.
- 9- Medição de potência ativa e reativa em sistemas trifásicos equilibrados e desequilibrados.
- 10- Sistemas de aterramento: fundamentação teórica, esquemas de aterramento, dimensionamento, SPDA.

**Bibliografia:**

- TORREIRA, Raul Peragallo. Instrumentos de medição elétrica. 3. ed. São Paulo: Hemus, 2004.
- JOHNSON, David E.; HILBURN, John L.; JOHNSON, Johnny Ray. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- BOYLESTAD, Robert L.. Introdução à análise de circuitos. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice-hall, 2012.
- BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2010. (Vol 1).
- BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2010. (Vol 2).
- FIALHO, Arivelto Bustamente. Instrumentação Industrial: Conceitos, Aplicações e Análises. 7. ed. São Paulo: Érica, 2010.
- SENRA, Renato. Instrumentos e Medidas Elétricas. São Paulo: Baraúna, 2011.
- SINGH, Bhim; CHANDRA, Ambrish; AL-HADDAD, Kamal. Power Quality. West Sussex, Uk: John Wiley & Sons, 2015.
- CAPELLI, Alexandre. Energia Elétrica: qualidade e eficiência para aplicações industriais. São Paulo: Érica, 2013.
- COTRIM, Ademaro A. M. B.. Instalações Elétricas. 5. ed. São Paulo: Pearson do Brasil, 2009.
- CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Elétricas. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Cálculo Diferencial e Integral / Geometria Analítica / Álgebra Linear / Cálculo Numérico.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Limites e continuidade de funções reais.
- 2- Derivação de funções reais e suas aplicações.
- 3- Equações diferenciais ordinárias e suas aplicações.
- 4- Autovalores, autovetores, diagonalização e suas aplicações.
- 5- Espaço vetorial, produto interno e suas aplicações.
- 6- Integração e aplicações.
- 7- Transformação linear, sistemas de equações lineares e suas aplicações.
- 8- Método dos mínimos quadrados, interpolação polinomial e suas aplicações.
- 9- Séries e sequências e suas aplicações.
- 10- Cálculo vetorial – Integral de linha; Teoremas de Gauss, Green e Stokes; campos conservativos e suas aplicações.

**Bibliografia:**

- LIMA, Elon Lages. Análise Real – Funções de uma variável. 11 ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2012, v. 1.
- LIMA, Elon Lages. Análise Real – Funções de n variáveis. 6 ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2010, v. 2.
- LIMA, Elon Lages. Análise Real – Análise Vetorial. 4 ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2014, v. 3.
- STEWART, James. Cálculo. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v.1.
- STEWART, James. Cálculo. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v 2.
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v1
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v2
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v3
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v4
- ANTON, Howard; BIVENS, Irl; STEPHEN, Davis. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007 v1
- ANTON, Howard; BIVENS, Irl; STEPHEN, Davis. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007 v2
- BOYCE, William E.; DI PRIMA, Richard C.. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010
- ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael S.. Equações Diferenciais. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. v1.
- ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael S.. Equações Diferenciais. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. v2
- RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, Vera Lúcia da Rocha. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.
- BURDEN, Richard; FAIRES, J. Douglas. Análise Numérica. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
- BOULOS, Paulo; CAMARGO, Ivan. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. 3. ed. São Paulo: Pearson - Makron Books, 2005.
- BOLDRINI, José Luiz et al. Álgebra Linear. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1980.
- LIMA, Elon Lages. Geometria Analítica e Álgebra Linear. 2. ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, Impa, 2011.
- STRANG, Gilbert. Álgebra Linear e suas Aplicações. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- POOLE, David. Álgebra Linear. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Ciências Domésticas	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Espaço Habitacional e Antropometria / Ambientação / Ergonomia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Dimensionamento de espaços domésticos para famílias inseridas em políticas públicas habitacionais e suas implicações relacionadas ao mobiliário, equipamentos e padronização de mercado.
2. Antropometria e ergonomia no ambiente construído: conceitos, ferramentas e aplicações.
3. As relações da ergonomia com os indivíduos, os equipamentos e o ambiente construído: acessibilidade e inclusividade.
4. Aspectos técnicos, uso, organização do espaço e ocupação da habitação urbana e rural, considerando as configurações familiares tradicionais e contemporâneas.
5. A importância do uso do CAD (Computer Aided Design) para projeto de interiores.
6. Qualidade de vida da família: conforto, bem estar e relação entre o ambiente e os recursos financeiros disponíveis.
7. O ambiente para consumidores e trabalhadores: requisitos necessários para a concepção do espaço de prestação de serviços públicos e privados.
8. Qualidade de vida no trabalho: orientação, iluminação e ventilação no espaço construído comercial e industrial.
9. Políticas Públicas de habitação de interesse social urbana e rural.
10. Postos de trabalho para produção de alimentos e de vestuário: normatização, avisos e advertências em espaços industriais.

**Bibliografia:**

- AYRES, Cervantes; SCHEER, Sérgio. Diferentes Abordagens do uso do CAD no processo de projeto arquitetônico. Workshop 2007, Curitiba, p.01-06, 2007. Disponível em: <[www.cesec.ufpr.br/workshop2007/Artigo-57.pdf](http://www.cesec.ufpr.br/workshop2007/Artigo-57.pdf)> Acesso em: 01 julho 2015.
- BOUERI Filho, José Jorge. Antropometria aplicada à arquitetura, urbanismo e desenho industrial. 1ª Edição e-book São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.
- CRUZ, Helga Rosana Rêgo da Silva. Avaliação Pós-ocupação e Apreciação Ergonômica do Ambiente Construído: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção. UFPE, Recife, 2006.
- FOLZ, Rosana Rita. Projeto Tecnológico para Produção de Habitação Mínima e seu Mobiliário. Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo. USP-São Carlos, 2008.
- GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia. Editora Bookman, Porto Alegre, 1998.
- HOLZ, Sheila; MONTEIRO, Tatiana Vilela de Andrade. Política de Habitação Social e o Direito à Moradia no Brasil. In: Colóquio Internacional de Geocrítica, 10, 2008. Anais eletrônicos... Barcelona: Universidade de Barcelona, 26 a 30 de maio de 2008. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/158.htm>>. Acesso em: 01 julho 2015.
- IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. 2ª. Edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005.
- MONT'ALVÃO, Cláudia; VILLAROUÇO, Vilma. Um Novo Olhar para o Projeto: a ergonomia do ambiente construído. Teresopólis, RJ: 2AB, FAPERJ, 2011.
- MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. 3a. ed. Série Design. Rio de Janeiro, Editora 2AB, 2003.
- NAIME, Jessica. A Política de Habitação Social no Governo Lula: dinâmica e perspectivas. Seminário Nacional Governança Urbana e

Desenvolvimento Metropolitano. UFRN, 2010.

NARDELLI, Eduardo Sampaio. O estado da arte das tecnologias da informação e comunicação – TICS - e a realidade contemporânea da prática de projeto nos escritórios de arquitetura paulistanos. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2009.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martín. Dimensionamento humano para espaços interiores. Gustavo Gili. Barcelona, 2002.

RIBEIRO, Edaléa M. A Política de Habitação Popular no Brasil em Tempos de Globalização Neoliberal. III Jornada de Políticas Públicas. São Luis-MA, 2007.

RIBEIRO, Edaléa Maria, A Política de Habitação Popular no Brasil em Tempos de Globalização Neoliberal. III Jornada de Políticas Públicas. São Luis-MA, 2007. Disponível em:

<<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoA/1211e0723ab90108ae52Edal%C3%A9a.pdf>> Acesso em: 01 julho 2015.

TILLEY, Alvin R. & Henry Dreyfuss Associates. As medidas do homem e da mulher. Porto Alegre, Bookman, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Economia	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Macroeconomia Aplicada.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Crescimento Econômico;
2. Desenvolvimento Sustentável;
3. Política Monetária e Fiscal;
4. Problemas na Implementação de Políticas Anticíclicas;
5. Sistema Monetário Internacional; 6. Sistema de Contas Nacionais;
7. Oferta Agregada e Ciclos Econômicos;
8. Balança de Pagamentos;
9. Inflação e Desemprego;
10. Matriz de Insumo Produto.

**Bibliografia:**

R. Dornbusch, S. Fischer, R. Startz. Macroeconomia, 2013. F. Giambiagi. Economia Brasileira Contemporânea. 1945-2010, 2011. O. Blanchard, Macroeconomia, 2012. Richard Froyen, Macroeconomia. Teorias e Aplicações, 2012. L Lopes, Manual de Macroeconomia. Básico e Intermediário, 2008. C. Jones, Introdução à Teoria do Crescimento Econômico, 2014. N. J. Souza, Desenvolvimento Econômico, 2012. Feijó e Ramos, Contabilidade Social, 2013. A. Gremaud, M. Sandoval de Vasconcellos, Rudinei Toneto Junior. Economia Brasileira Contemporânea, 2007. McConnell, Brue e Flynne, Macroeconomics, 2011. D. Colander, Macroeconomics, 9th edition. P. Krugman e M. Obstfeld, Economia Internacional, 2010. D. R. Appleyard Economia Internacional, 2010. Maurice Obstfeld, Kenneth Rogoff Foundations of International Macroeconomics 12ª Edição. M. P. Todaro, Stephen Smith Economic Development (12th Edition). Robert J. Barro, Xavier I. Sala-i-Martin Economic Growth, 2ª Edição.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Educação	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Didática; Metodologia do Ensino da Matemática; Metodologia da Pesquisa em Educação Matemática; Prática de Ensino da Matemática; Estágios Supervisionados Obrigatórios em Matemática.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

01. A contribuição da Didática na formação do professor que ensina matemática;
02. Planejamento e avaliação do ensino em Matemática;
03. Orientações oficiais para o ensino de Matemática na Educação Básica;
04. Fundamentos epistemológicos e metodológicos das principais abordagens de ensino de Matemática;
05. A transposição didática dos conteúdos de Matemática para a Educação Básica;
06. A relevância do estágio supervisionado na formação dos professores de Matemática;
07. Recursos didáticos e suas relações com as abordagens de ensino de Matemática;
08. O papel da pesquisa-ação para o desenvolvimento do estágio supervisionado no processo de formação inicial de professores de Matemática;
09. Os obstáculos epistemológicos e didáticos no processo de ensino e aprendizagem matemática;
10. Pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa em ensino de Matemática.

**Bibliografia:**

- ABREU, M<sup>a</sup> Célia; MASETO, Marcos T. O professor universitário em sala de aula. 5<sup>a</sup> ed. SP., Editores Associados, 1993.
- ALVES, Eva Maria Agueira. Sugestões práticas para o ensino de matemática: um projeto coletivo. Aracaju: UFS, 2002.
- ALVES, RUBEM. Estórias de quem gosta de ensinar. Cortez: Autores Associados, 1993.
- BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento/Gaston Bachelard. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 316p.
- BARREIROS, Iraíde Marques de Freitas; GEHRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (org.). Perspectivas em educação matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.
- BORDENAVE, JUAN DIAZ. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis. Ed. Vozes, 1977.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> ciclos. Brasília: MEC, 1996
- BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2006.
- CACHAPUZ, ANTÔNIO.. [et al.], (organizadores). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
- CARVALHO, ANNA M. P. Prática de ensino. Os Estágios na Formação do Professor. SP., Livraria Pioneiro 1994.
- CARVALHO, ANNA M<sup>a</sup> Pessoa. Prática de Ensino. Os Estágios na Formação do Professor. SP., Livraria Pioneiro 2002.
- CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do ensino de matemática. São Paulo: Cortez, 1994.
- D'Ambrósio, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 4<sup>a</sup> edição. Campinas: Papirus, 1996.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer. São Paulo: Ática, 1990.
- DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1998, 11<sup>a</sup> edição.
- DUARTE, Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. São Paulo: Cortez, 1995, 7<sup>a</sup> ed.
- EVES, Howard. Introdução à história da matemática. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.
- FAZENDA, Ivani. Metodologia em Pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991.
- FIorentini, Dário e LOrenzatto, Sergio. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas (SP): Autores Associados, 2012
- FIorentini, Dario et alii. Formação de professores de matemática. Campinas: Mercado das Letras, 2003.
- FLORIAN, José Waldir. Professor e pesquisador: exemplificação apoiada na matemática. (4<sup>a</sup> ed.). Belo Horizonte: URG-FURB, 2000.
- FRANCHI, Anna et alii. Educação matemática: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999.
- HOFFMAN, JUSSARA. Avaliação: Mito e Desafio uma Perspectiva Construtivista. 3<sup>a</sup> ed. Porto Alegre, 2001.
- \_\_\_\_\_. A avaliação mediadora: Uma prática em Construção da Pré-Escola à Universidade. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2002.
- LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. Democratização da escola pública. SP., Ed. Loyola, 2005.

- \_\_\_\_\_. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.
- LOPES, Maria Laura M. Leite (coordenadora). Tratamento da informação: atividades para o ensino básico. Rio de Janeiro: UFRJProjeto Fundação, 2002.
- LOVELL, Kurt. O desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1966.
- LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar, 4ª ed. SP., Cortez, 2003.
- MENDES, Iran Abreu. O uso de história no ensino de matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: UEPA, 2001.
- MENEZES, J. E. et al. Conhecimento matemático, interdisciplinaridade e atividades de ensino com jogos matemáticos: uma proposta metodológica. Recife: Editora da UFRPE, 2008.
- MIZUKAMI, Mª DAS GRAÇAS N. Ensino: as Abordagens do Processo. SP., EPU, 1986.
- NUNES, Terezinha; SCHLIEMANN, Analucia; CARRAHER, David William. Na vida dez, na escola zero. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. Coleção Tendências em Educação Matemática.
- PARRA, Cecília & SAEZ, Irma (orgs.). Didática da matemática: reflexões pedagógicas. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.
- PENTEADO, Heloísa Dupas e GARRIDO, Elsa. (orgs.) Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor. São Paulo: Paulinas, 2010.
- PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5. ed. Campinas Papyrus, 2000. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).
- PILETTI, Claudino. Didática Geral. São Paulo: Ática, 2003.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).
- ROSANETO, E. Didática da matemática. São Paulo: Ática, 1987.
- SADOVSKY, Patrícia. O ensino de matemática hoje: enfoques, sentidos e desafios. São Paulo: Ática, 2007.
- SANTOS, Vânia Maria Pereira dos (coordenadora). Avaliação de aprendizagem e raciocínio em matemática: métodos alternativos. Rio de Janeiro: UFRJ-Projeto Fundação, 2001.
- TURRA, CLÓDIA Mª GODOY. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Estatística e Informática	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Teoria da Complexidade / Teoria da Computabilidade / Elementos de Lógica e Teoria dos Conjuntos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Tese de Church-Turing: Maquinas de Turing e outros modelos de Computação.
2. Classes de complexidade: definições, caracterizações, relações e exemplos.
3. Cálculo Lambda e Lógica Combinatória.
4. Teoria Axiomática dos Conjuntos.
5. Complexidade Algoritmos de Aproximação.
6. Problemas completos em tempo e espaço: conceituação, teorema de Cook, redução de problemas
7. Computabilidade: modelos de computação, problemas indecidíveis, redução de problemas
8. Funções Recursivas de Kleene.
9. Lógica de Primeira Ordem: Corretude, Completude e Compacidade.
10. Hierarquia de Chomsky: Linguagens Regulares, Livres de Contexto, Sensíveis ao Contexto e Recursivamente Enumeráveis.

**Bibliografia:**

- Papadimitriou, Ch. H. Computational Complexity. Addison-Wesley, 1994
- Atallah, M; Blanton, M. Algorithms and Theory of Computation Handbook. Volume I: General Concepts and Techniques. Chapman & Hall/CRC, 2009
- Lewis, H. R.; Papadimitriou, Ch. H. Elementos de Teoria da Computação. Bookman, 2004
- Davis, M; Weyuker, E. J. Computability, Complexity and Languages: Fundamentals of Theoretical Computer Science. Academic Press, 1983
- G. Ausiello, P. Crescenzi, G. Gambosi, V. Kann, A. Marchetti-Spaccamela, M. Protasi, Complexity and Approximation, Springer, 1999
- M.H. de Carvalho, M.R. Cerioli, R. Dahab, P. Feofiloff, C.G. Fernandes, C.E. Ferreira, K.S. Guimarães, F.K. Miyazawa, J.C. de Pina Jr., J.A.R. Soares, Y. Wakabayashi, Uma Introdução Sucinta a Algoritmos de Aproximação, XXIII Colóquio Brasileiro de Matemática, Publicações Matemáticas do IMPA, 2001
- J. Savage. Models of Computation: Exploring the Power of Computing Addison-Wesley, 1998
- J. L. Balcazar, J. Diaz, and J. Gabarro. Structural Complexity I. Springer-Verlag, 1988
- G. Boolos, J. Burgess, R. Jeffrey. Computability and Logic. 5.a edição. Cambridge University Press, 2007.
- P. Halmos. Naive Set Theory. Springer. Undergraduate Texts in Mathematics. 1974.
- SIPSER, Michael. Introdução a Teoria da Computação. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Clínica Médica de Equinos e Suínos e Clínica Cirúrgica Veterinária.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Dermatopatias de importância na Clínica Médica de Equinos;
- 2- Principais enfermidades do sistema nervoso central e periférico em equinos;
- 3- Abdome agudo equino: ocorrência, fatores de risco e conduta terapêutica;
- 4- Enfermidades músculo-esqueléticas e articulares de equinos;
- 5- Aspectos relevantes das afecções respiratórias na clínica médica de suínos;
- 6- Infecções e distrofias cirúrgicas em grandes animais;
- 7- Afecções cirúrgicas da cabeça em grandes animais;
- 8- Afecções cirúrgicas do sistema digestório em grandes animais;
- 9- Afecções cirúrgicas do aparelho genito-urinário em grandes animais;
- 10- Traumatologia dos tecidos duros em grandes animais: Fraturas, luxações, contusões e entorses.

**Bibliografia:**

- RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF K.W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2002. 1737p.
- REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELLON, D. C. Medicina interna equina. Inter-Médica, 2005.
- SPEIRS, V.C. Exame Clínico de Equinos. Porto Alegre, Artmed. 366p. 1999.
- STASHAK, T.S. Claudicação em Equinos Segundo Adams. 4ed. São Paulo, Roca. 943p. 1994.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. ed.4. São Paulo: Livraria Varela, 2005. 573p.
- ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery. Philadelphia: Saunders, 2000. 428p.
- AUER, J. A. Equine Surgery. Philadelphia: Saunders, 1992. 1241p.
- AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine surgery. 3.ed., St. Louis: Saunders, 2006. 1390p.
- BOLZ, W.; DIETZ, O.; SCHELEITER, H.; TEUSCHER, R. Tratado de patologia cirúrgica especial para veterinários. Zaragoza: Ed. Acribia, v.1., 1975. 949p. (2 volumes)
- CATCOTT, E. J. & SMITHCORS, J. F. Equine Medicine & Surgery, 2.ed., Illinois, AVP, 1972. 690p.
- FRANK, F. R. Veterinary Surgery. 17.ed., Minneapolis: Burgess Publ.Co., 1964. 356p.
- FUBINI, S. L.; DUCHARME, N. G. Farm animal surgery. St. Louis: Saunders, 2004. 607p.
- GIBBONS, W. J.; CATCOTT, E. J.; SMITHCORS, J. F. Bovine Med. Cir. & Surgery. Illinois, A.V.P., 1970. 847p.
- GREENOUGH, P. R.; WEAVER, A. D. Lamnrrdd in cattle. 3.ed, Philadelphia: Saunders, 1997. 336p.
- KERSJES, A. W.; NEMETH, F.; RUTGERS, L. J. E. Atlas de cirurgia dos grandes animais. São Paulo: Manole, 1986. 143p.
- MADORRÁN, A. C.; CASTRO, L. C.; GARCÍA, E. R.; MARTINÉZ, L. R. Manual de Técnicas Cirúrgicas e Anestésicas em Clínica Equina. São Paulo; MedVet, 2015. 236 p.
- OEHME, F. W. Textbook of large animal surgery. Baltimore: Williams & Wilkins, 2.ed., 1988. 714p.
- STASHAK, T. S. Claudicação em Equinos segundo Adams. 5.ed, São Paulo; Roca, 2006. 1112 p.
- TURNER, A. S.; Mc ILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo; Roca, 2002. 341 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Fundamentos da Química Orgânica / Química Biológica I e Química Orgânica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Estrutura atômica e ligações: tabela periódica, estrutura atômica, distribuição eletrônica de Linus Pauling, princípio da exclusão de Pauli, regra de Hund, ligações sigma e pi, hibridizações sp<sup>3</sup>, sp<sup>2</sup> e sp, ângulos e geometrias de ligações;
- 2- Nomenclatura de compostos orgânicos: alcanos, alcenos, alcinos, álcoois e fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, amidas, aminas;
- 3- Forças intermoleculares (íon-íon, dipolo-dipolo, van der Waals, London e ligação de hidrogênio) e solubilidade;
- 4- Ácidos e bases de Arrhenius, de Bronsted-Lowry e de Lewis, medidas de acidez, relação da estrutura com a força de acidez e basicidade (correlações com o sistema periódico e as hibridizações do carbono e efeito indutivo);
- 5- Estereoquímica: quiralidade, enantiômeros, regras de prioridade CIP (Cahn-Ingold-Prelog), atividade ótica (polarímetro e rotação específica), mistura racêmica, excesso enantiomérico, diastereoisômeros configuracionais;
- 6- Reações de substituição nucleofílica SN<sup>2</sup> e SN<sup>1</sup>;
- 7- Reações de eliminação E<sup>2</sup>;
- 8- Reações de adição eletrofílica a alcenos e alcinos (reações de hidratação, halogenação, hidrogenação e oxidação);
- 9- Reações de adição nucleofílica à carbonila (adição de água, álcoois, aminas e hidretos);
- 10- Reações de substituição nucleofílica em ácidos carboxílicos e derivados (reações de hidrólise, alcoólise, aminólise e redução).

**Bibliografia:**

- BETTELHEIM, F. A.; BROWN, W. H.; CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Introdução à Química Orgânica. São Paulo: Cengage, 2012.
- MCMURRY, J. Química Orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- CAREY, F. A. Química Orgânica. Nova York: McGraw-Hill, 2011.
- CONSTANTINO, M. G. Química Orgânica: Curso Básico Universitário. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- MARCH, J.; SMITH, M. B. Advanced Organic Chemistry. New York: Wiley-Interscience, 2001.
- CLAYDEN, J.; GREEVES, N. Organic Chemistry. United Kingdom: Oxford University Press, 2000.
- ALLINGER, N. L. et al. Química Orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 1976.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Letras	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Prática Pedagógica de Língua Portuguesa I e II Língua Portuguesa na Prática Pedagógica I e II Produção de Textos Acadêmicos I e II.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Concepções de língua, de linguagem e de gramática e suas implicações para o ensino de língua. Norma, mudança e variação linguística no ensino de Língua Portuguesa.
2. Contribuições dos estudos sobre a linguagem – Linguística, Sociolinguística, Psicolinguística, Pragmática, Linguística de Texto, Análise do Discurso – para o ensino de língua materna.
3. Perspectivas teórico-metodológicas da descrição gramatical das línguas naturais. Tratamento didático das dimensões estruturais e funcionais dos níveis fonético-fonológico e morfossintático.
4. Materiais e recursos didáticos para o ensino de língua materna. Políticas e perspectivas de produção, distribuição, avaliação e usos de materiais didáticos.
5. Alfabetização, alfabetismo e multiletramentos. Práticas de letramento em contextos escolares e não escolares. As avaliações sobre o aprendizado e o domínio de habilidades de leitura e escrita.
6. Ensino da escrita: da composição à produção textual. Usos e funções da escrita. Avaliação da produção escrita. Fundamentos linguísticos e políticos da ortografia. Ensino da ortografia.
7. Gêneros no ensino e aprendizagem de língua materna. Texto, hipertexto e gêneros digitais. Novas tecnologias da informação e da comunicação no ensino de Língua Portuguesa.
8. O lugar da oralidade na sala de aula: o tratamento dado à escuta, à compreensão, à análise e à produção de textos orais. As diversas abordagens epistemológicas sobre as relações entre fala e escrita.
9. A leitura na escola: fundamentos epistemológicos, ensino e avaliação. As dimensões e funções da leitura. Políticas e espaços de formação de leitores.
10. O ensino de conhecimentos linguísticos na escola. A abordagem dos conhecimentos linguísticos em currículos e materiais didáticos e sua articulação com os outros eixos de ensino da Língua Portuguesa (oralidade, escrita, leitura).

**Bibliografia:**

- ABREU, Márcia. Leitura, história e história da leitura. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- ANTUNES, Irandé. Aula de Português. São Paulo: Parábola, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. [1979]. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_ Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 277-326.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O texto escolar: uma história. Belo Horizonte: CEALE/ Autêntica, 2004.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes; COSTA VAL, Maria da Graça (org.). Livros de alfabetização e de português: o professor e suas escolhas. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2004.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes.; GALVÃO, Ana Maria Oliveira (Orgs.). Leitura: prática, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta G. M. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- BRASIL. MEC/SEF Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, 2000.
- BRASIL/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
- BRASIL/SEMTEC. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília: MEC/Semtec, 2004.
- BUNZEN, Clécio e MENDONÇA, Márcia. (Orgs.). Múltiplas linguagens para o Ensino Médio. São Paulo: Parábola, 2013.
- BRASIL/SEMTEC. Português no Ensino Médio e Formação do Professor. São Paulo: Parábola, 2006.
- CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- CORACINI, Maria José. (org.). O Jogo Discursivo na Aula de Leitura – língua materna e língua estrangeira. São Paulo: Pontes, 2002.
- COSTA VAL, Maria da Graça; MARCUSCHI, Beth (org.). Livros didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. Belo

Horizonte: CEALE/AUTÊNTICA, 2005.

DIONISIO, Ângela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). O livro didático de português: múltiplos olhares. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel e BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

ELIAS, V. M. (org.) Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura. SP: Contexto, 2011.

EVANGELISTA, A. A. et al (Orgs.). A escolarização da leitura literária. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 1999.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 1997.

GERALDI, João Wanderley. Linguagem e Ensino. Exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 3.ed., São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KLEIMAN, Ângela (Org.). A formação do professor. Perspectivas da Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

KLEIMAN, Ângela (org.). Os Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.

KLEIMAN, Ângela. Leitura: ensino e pesquisa. São Paulo: Pontes, 1989.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Beth e SUASSUNA, Lívia. (Orgs.). Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (org.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meireles. Leitura, produção de textos e a escola. Campinas: Mercado de Letras, 1994.

MEURER, José Luiz et al (org.) Gêneros: Teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (Org.). O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola, 2013.

POSSENTI, Sírio. Questões para analistas do discurso. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane (Org.). A prática de linguagem em sala de aula. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

ROJO, Roxane. (org.) Escol@ conectada: os multiletramentos e as novas TIC. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane e BATISTA, Antônio Augusto Gomes (org.). Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (org.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

RUIZ, Eliana. Como se corrige redação na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004a.

SIGNORINI, Inês e FIAD, Raquel S. (org.). Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

SIGNORINI, Inês. (org.). [Re]discutir texto, gênero e discurso. São Paulo: Parábola, 2008.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: CEALE/ Autêntica, 1998.

SUASSUNA, Lívia. Ensaios de Pedagogia da Língua Portuguesa. Recife: Editora Universitária, 2009.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática - ensino plural. Editora Cortez: São Paulo, 2004.

ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Teodoro (org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Língua Portuguesa / Práticas de Ensino da Língua Portuguesa / Português Instrumental.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- As orientações dos documentos oficiais para o ensino da Língua Portuguesa.
- 2- Avaliação no ensino da Língua Portuguesa.
- 3- O ensino da leitura e da escrita.
- 4- Análise linguística e ensino da Língua Portuguesa.
- 5- Gêneros textuais e ensino da Língua Portuguesa.
- 6- Contribuições das teorias linguísticas para o ensino da Língua Portuguesa.
- 7- Letramento e Multiletramentos.
- 8- Produção de gêneros acadêmicos.
- 9- Texto e fatores da textualidade.
- 10- A gramática normativa para produção de textos acadêmicos.

**Bibliografia:**

- AZEREDO José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Redigida de Acordo com a Nova Ortografia: Publifolha, 2008.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise Linguística - Afinal, a que Se Refere? São PAULO: Cortez, 2013.
- BRASIL, Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Ministério da Educação. Brasília, 1997.
- DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.
- MARCUSCHI, Beth Marcuschi; SUASSUNA, Livia (orgs.). Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte – MG: autêntica, 2007.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. (Org.). Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.
- ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2009.
- SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. São Paulo: Artmed, 2009.
- VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Elaboração e Análise de Projetos / Econometria / Economia do Setor Público / Desenvolvimento Sócio-Econômico.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Teorias do Setor Público
2. Falhas de Mercado (externalidades e bens públicos)
3. Desenvolvimento Econômico e os economistas clássicos;
4. Modelos de Crescimento Econômico;
5. Inferência estatística
6. Estimação e Testes de Hipóteses: conceituação e testes de hipóteses
7. Modelos econométricos dinâmicos: modelos auto-regressivo e defasagem distribuída
8. Elementos de projetos: etapas de ciclo de um projeto de investimento
9. Etapas de um projeto econômico
10. Avaliação econômica e financeira de um projeto de investimento

**Bibliografia:**

- BIDERMAN, Ciro et al. Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2004.
- GIAMBIAGI, F. e ALÉM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil – 2a. Ed. – Campus, 2001.
- RIANI, F. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. - 4ª ed. – São Paulo: Atlas, 2002.
- SOUZA, N. DE J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Ed. Atlas, 2001
- GILLIS, M. P. B.; ROEMER, M.; SMODGRASS, D. Economi of development. Norton & CO: New York, London, 1992.
- SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CENARIOS AGROPECUÁRIOS DE PERNAMBUCO: Arranjos produtivos por região de desenvolvimento. Recife: SPRRA, 2006.
- BOLDRINI, J. L; COSTA, S. I.R; FIGUEIREDO, V. L; WETZLER, H. G. Álgebra Linear. 3ª ed. São Paulo. Harbra, 1986.
- GUJARATI. D. Econometria Básica. 4ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006.
- HILL, R C.; GRIFFITHS, W. E.; JUDGE, G. G. Econometria, São Paulo: Saraiva, 2003.
- HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para Economistas. São Paulo: Thonson Learning, 2006.
- MADDALA, G. S. Introdução à Econometria. 3ª ed. Rio de Janeiro. LTC 2003. MARTINS, G. A. Estatística Geral e Aplicada. 3ª edição. São Paulo. Atlas, 2005. MEYER, P. L. Probabilidade: Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro. LTC, 1995. MURRAY, R. S. Estatística. 3ª edição. São Paulo. Pearson, 2006.
- PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Econometric models and economic forecast, Singapore: McGraw-Hill 1991.
- VASCONCELOS M. S. e ALVES, D. Manual de Econometria. São Paulo. Atlas, 2000. WOOLDRIDGE, Jeffrey. M. Introdução à econometria. Editora Thomson, 2006.
- ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2009.
- BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. Fundamentos de investimentos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 1994.
- CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft
- CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e avaliação de projetos de investimentos: considerando o risco. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009.
- FARO, Clovis de. Fundamentos da matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e á análise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006.
- WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
- Excel. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos. 4.ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2005.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: A análise de liquidez e do endividamento; a análise do giro; a análise da rentabilidade; a análise da alavancagem financeira. 9.ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Introdução à Economia / Economia de Empresas / Análise de Custos / Administração Estratégica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Elasticidade e a empresa
2. Estruturas de mercado
3. Planejamento e controle econômico-financeiro da empresa
4. Tecnologias de produção
5. Teoria dos jogos
6. Teoria da determinação da renda
7. Classificação dos custos – Sistemas de custos;
8. Análise de custos
9. Estratégia empresarial e o ambiente competitivo;
10. Formulação estratégica

**Bibliografia:**

- MANKIWI, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- KRUGMAN, P. R.; WELLS, R. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- McGUIGAN, J. R.; MOYER, R. C.; HARRIS, F. H. B. Economia de empresas. São Paulo: Cengage Learning; 2008.
- VASCONCELLOS, M. A. S. ; PINHO, D. B. ; TONETO JUNIOR, R. Manual de Economia - Equipe de Professores da USP. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços: a análise de liquidez e do endividamento; a análise do giro; a análise da rentabilidade; a análise da alavancagem financeira. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 5. ed. São Paulo:Atlas, 2009.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos.10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BETHLEM, A. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.
- TAVARES, M. C. Gestão estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Matemática Financeira; Introdução à Contabilidade; Análise de Custos e Balanços; Administração Financeira; Análise de Investimentos; Mercado de Capitais, Introdução à Economia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Conceitos gerais e juros;
2. Relatórios contábeis e balanço patrimonial;
3. Classificação dos custos – Sistemas de custos;
4. Análise através dos índices - estrutura de capitais e índices de liquidez;
5. Índices de Rentabilidade;
6. Equivalências financeiras;
7. Sistemas de amortização de financiamentos;
8. Avaliação de investimentos;
9. Estudo da alavancagem operacional e financeira
10. Demanda, oferta e elasticidade

**Bibliografia:**

- ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- DURA, R. G. Custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- Equipe de professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- FARO, C. Matemática Financeira. Atlas, São Paulo, 1982.
- FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada ao Mercado de Capitais. Vols. I e II, Editora Universitária, UFPE, Recife, 1990.
- GITMAN, L.; MADURA, J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2003.
- MARION, J. C. Contabilidade básica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006
- HOJI, M. Administração financeira. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J. F. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 10/2015 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Engenharia Agrícola	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Mecânica e Mecanização Agrícola.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Sistemas de aquisição de dados;
- 2- Automação em sistemas agrícolas e agroindustriais;
- 3- Dimensionamento de sistemas elétricos de baixa tensão.
- 4- Instrumentação agrícola e de redes de equipamentos baseados em padrões diretos.
- 5- Sensores aplicados à engenharia agrícola.
- 6- Sistema de injeção eletrônica em motores de combustão interna.
- 7- Agricultura de precisão
- 8- Aplicação de microprocessadores em automação.
- 9- Eletrônica analógica e digital em aplicações em sistemas agrícolas.
- 10- Eletrotécnica (circuitos elétricos, eletricidade e eletromagnetismo).

**Bibliografia:**

- BALBINOT, A., BRUSAMARELLO, V.J. Instrumentação e fundamentos de Medidas. Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007.
- BOLTON, William. Mecatrônica: uma abordagem multidisciplinar. 4. ed. Bookman, 2010.
- COELHO FILHO, M. A.; VELLAME, L. M.; COELHO, E. F. SOUZA, C. F. Instalação e operação de sistemas de aquisição e armazenamento de dados para o monitoramento do sistema solo-água-planta. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 136p. (Documentos n. 143).
- CREDER, H. Instalações Elétricas. 15 Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2013.
- DIEFENDERFER, A. J.; HOLTON, B. E. Principles of electronic instrumentation. Saunders College Publishing, 1994.
- DOEBELIN, E.O. Measurement systems - application and design. McGraw-Hill, 1990.
- FLESCHE, C. A. Circuitos eletrônicos aplicados à Engenharia Mecânica, 2005.
- FOLEGATTI, M. V.; SILVA, C. R.; SILVA, T. J. A.; ATARASSI, R. T.; ALVES JUNIOR, J.; COSTA, V. M.; BOTREL, T. A. Sistemas de aquisição de dados Data Logger. Piracicaba: ESALQ - Departamento de Engenharia Rural, 2004 (Série Didática n.15).
- HENRY, Z.A.; ZOERB, G.C.; BIRTH, G.S. Instrumentation and measurement for environmental sciences. St. Joseph, Michigan: American Society of Agricultural Engineers, 3 ed. 1991.
- KUO, B. C. Sistemas de Controle Automático. 4a Ed. Prentice/Hall do Brasil, 1985.
- MALVINO, A. P. Eletrônica, vol I e II, 4 ed. Makron Books do Brasil, 1997.
- NILSON, J. W. Circuitos elétricos 5, 5 ed. Livros Técnicos e Científicos, 1999.
- OLIVEIRA, A. L. L. Instrumentação - Elementos Finais de Controle. SENAI. 1999.
- QUEVEDO C. P. Circuitos Elétricos e Eletrônicos. 2 ed. Livros Técnicos e Científicos, 2000.
- SAY, M.G. Eletricidade Geral: Eletrotécnica. São Paulo: Hemus, 2004.
- SILVA, E. Injeção Eletrônica de Motores Diesel. 1ª Ed. Editora Ensino Profissional, 2006.
- THOMAZINI, D., ALBUQUERQUE, P. U. B. Sensores industriais: Fundamentos e Aplicações. São Paulo. Ed. Érica, 2005.
- TOCCI, R. J. Sistemas digitais: princípios e aplicações. Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000.
- TORREIRA, R.P. Instrumentos de medição elétrica. Hemus, 2007.